

Carteira de pedidos da EMBRAER soma US\$ 32,1 bi no 1T26, marcando seu sexto recorde histórico, com aviação executiva com marca de US\$ 7,6 bi (23,7% da carteira consolidada), em 30.04.26

Em nota no dia 27, a fabricante EMBRAER divulgou que a sua carteira de pedidos consolidada somou US\$ 32,1 bilhões no 1T26, marcando seu sexto recorde histórico, com crescimento de 22% na comparação anual no 1T26.

Carteira de Pedidos por Segmento - US\$ bi

| Unidade de Negócios | 1T26 | 4T25 | 1T26 x 4T25 | 1T25 | 1T26 x 1T25 |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Aviação Comercial | 15,0 | 14,5 | 3% | 10,0 | 50% |
| Aviação Executiva | 7,6 | 7,6 | —% | 7,6 | —% |
| Defesa & Segurança | 4,4 | 4,6 | (4)% | 4,2 | 5% |
| Serviços & Suporte | 5,1 | 4,9 | 4% | 4,6 | 11% |
| Total | 32,1 | 31,6 | 2% | 26,4 | 22% |

A Aviação Comercial registrou uma carteira de pedidos de US\$ 15 bilhões (46,7% da carteira consolidada), com crescimento de 50% na comparação anual.

A Aviação Executiva reportou uma carteira de pedidos (encomendas firmes) de US\$ 7,6 bilhões (23,7% da carteira consolidada, versus participação de 15,9% no 1T25 e de 24,1% no 4T25), montante estável na comparação trimestral (4T25) e anual (1T25). A carteira de “opções” somou US\$ 5,3 bilhões (70% da carteira de pedidos firmes) e 41% da carteira “potencial”.

A divisão Serviços & Suporte atingiu o nível recorde de US\$ 5,1 bilhões (15,9% da carteira consolidada), com crescimento de 11% em relação ao ano anterior.

A divisão Defesa & Segurança atingiu US\$ 4,4 bilhões (13,7% da carteira consolidada), com crescimento de 5% em relação ao ano anterior.

Aviação executiva

A divisão entregou 29 aeronaves no trimestre, representando um aumento de 26% em relação às 23 aeronaves entregues no 1T25. A distribuição das entregas por categoria foi de 16 aeronaves no segmento de jatos pequenos e 13 no segmento de jatos médios. As entregas corresponderam a aproximadamente 18% do ponto médio (165 aeronaves) das estimativas anuais da divisão (entre 160 e 170 aeronaves em 2026), ficando 6% acima da média histórica de 12% do primeiro trimestre observada nos últimos cinco anos, refletindo o avanço contínuo do programa de nivelamento da produção.

Com uma carteira de pedidos de US\$ 7,6 bi e a entrega de entregou 29 aeronaves, a Aviação Executiva encerrou o trimestre com um índice de vendas por receita de 1,0x nos últimos 12 meses.

Durante o trimestre, a EMBRAER anunciou a próxima geração da Família *Praetor*, com o lançamento do *Praetor 500E* e do *Praetor 600E*, que contam com cabine totalmente redesenhada e tecnologias avançadas a bordo. O jato *Phenom 300* foi reconhecido como o jato leve mais entregue do mundo pelo 14º ano consecutivo e como o jato bimotor mais entregue pelo 6º ano, de acordo com dados da indústria.

Reporte:

https://embraer.bynder.com/asset/5ba0b343-7a86-4c4a-ad83-9ddf910027e6/RI_Release_Backlog_1Q26_PT_V04.pdf

EMBRAER renova recorde de pedidos no 1T26 e analistas reforçam otimismo

Fonte: InfoMoney - 28/04/2026

A EMBRAER divulgou que sua carteira de pedidos (*backlog*) no 1T26 atingiu US\$ 32,1 bilhões, alta de 2% na comparação trimestral e de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior, marcando o sexto recorde histórico consecutivo.

Na aviação comercial, a carteira de US\$ 15 bilhões corresponde a cerca de 5,9 anos de receita projetada para 2026. A família E2 soma 286 aeronaves, equivalente a 61% do total, sendo 31 E190-E2 e 255 E195-E2. Já a família E1 totaliza 184 jatos, todos E175, representando 39% da carteira. No total, a *backlog* soma 470 aeronaves, ante 459 no trimestre anterior. Houve dois cancelamentos de E190-E2 no período, possivelmente ligados à AirCastle.

Na aviação executiva, a carteira permaneceu estável em US\$ 7,6 bilhões, equivalente a cerca de três anos de receita projetada para 2026. As opções somam US\$ 5,3 bilhões, em linha com o trimestre anterior.

No segmento de defesa e segurança, a *backlog* foi de US\$ 4,4 bilhões, alta de 5% anual e queda de 4% trimestral, equivalente a cerca de quatro anos de receita projetada. A carteira inclui 32 aeronaves C-390 e 27 “Super Tucano”. O trimestre teve entregas de um C-390 para Portugal e quatro Super Tucano para Portugal, Uruguai e um cliente não divulgado. Ainda não estão incluídos cerca de US\$ 720 milhões em potenciais pedidos de C-390, além de opções adicionais que podem somar até US\$ 2,3 bilhões. A EMBRAER também revelou novos clientes, como a Força Aérea do Uzbequistão para o C-390 e a Força Aérea das Filipinas para o “Super Tucano”.

Na avaliação da XP Investimentos, a EMBRAER apresentou resultados operacionais sólidos no primeiro trimestre, com os esforços de nivelamento da produção ajudando a compensar a sazonalidade. No geral, a ‘casa’ de investimentos continua a ver a sólida carteira de pedidos da EMBRAER como um fator de mitigação de riscos, sustentando as entregas nos próximos anos, mesmo que novos pedidos diminuam no curto prazo em meio a um cenário macroeconômico instável.

Antes da divulgação dos resultados, a XP espera que o foco dos investidores se volte para a rentabilidade, com potencial de alta nas projeções atuais, caso as isenções tarifárias e a disciplina de custos sejam mantidas.

O Bradesco BBI também considerada a prévia operacional positiva, visto que, pelo sexto trimestre consecutivo, a empresa conseguiu registrar uma carteira de pedidos recorde, o que representa um importante fator de redução de risco para a tese, garantindo maior previsibilidade da receita.

Já o BTG destaca que o desempenho reforça a combinação de forte demanda, backlog robusto e melhora operacional, com impactos limitados do conflito no Oriente Médio.

Segundo o JPMorgan, o destaque do trimestre foi o segmento de aviação comercial, com carteira de US\$ 15 bilhões, avanço de 50% anual e 3% trimestral, impulsionado por 18 pedidos do modelo E195-E2 pela Finnair, incorporados à *backlog*.

O JPMorgan avalia que o recorde reforça a trajetória de crescimento, embora parte desse movimento já esteja precificada. O banco aponta que as ações negociam a cerca de 0,37 vez EV/*backlog* (Valor da Firma sobre carteira de pedidos), acima da média histórica de 0,28 vez e da média dos últimos dois anos, de 0,33 vez. Em EV/EBITDA (Valor da Firma sobre EBITDA) estimado para 2026, a empresa está em 9,9 vezes, ante 45,0 vezes da Boeing, 10,8 vezes da Airbus e 12,7 vezes da Bombardier.

O Bradesco BBI reiterou sua visão construtiva sobre a EMBRAER, com recomendação de compra e preço-alvo de US\$ 88,00 para o final de 2026, pois a empresa deve continuar apresentando um sólido ritmo de pedidos, impulsionado por potenciais novas encomendas de aeronaves comerciais e de defesa, bem como pela expansão de suas margens.

O JPMorgan manteve recomendação *overweight* (exposição acima da média do mercado, equivalente à compra) e preço-alvo da ação EMBJ3 de R\$ 109.

A XP também reiterou recomendação de compra.